

ABES debate as questões da Amazônia

A ABES vai promover em Manaus, nos dias 30 e 31 de agosto, o seminário "Saneamento e Meio Ambiente na Amazônia".

O objetivo é, por meio de painéis e mesas redondas, integrar todos os segmentos que influenciam direta ou indiretamente a qualidade de vida da população dessa região. Mais informações no site da ABES (www.abes-dn.org.br) ou pelo telefone (21) 2277-3900.



O Studio 5, sede do seminário sobre questões da Amazônia

Ocupação desordenada acelera erosão urbana



Este é o resultado de drenagem urbana sem controle

A pesquisa do IBGE divulgada na semana passada trouxe constatações sérias sobre a questão da drenagem urbana e dos processos de erosão em todo o país. A erosão (destruição e arrastamento do solo pela chuva) no perímetro urbano afetava, em 2008, 27,3% dos municípios brasileiros que faziam manejo de águas pluviais (5.256 no total). Entre os principais fatores indicados como causas desse problema estavam as condições geológicas e morfológicas (47,8%) e as ocupações intensas e desordenadas do solo (46,4%).

Dos municípios que informaram ter manejo de águas pluviais, 48,7% declararam não ter tido problemas com inundações nos últimos cinco anos, nem pontos de estrangulamento no sistema de drenagem. Já 27,4% informaram condição exatamente oposta; deles, 60,7% disseram haver ocupação urbana em áreas inundáveis naturalmente por cursos d'água e 48,1% informaram que havia áreas urbanas irregulares em baixios naturalmente inundáveis. A ocupação irregular era o principal fator agravante de inundações e alagamentos nas regiões Norte (50%) e Nordeste (45,8%) e dividia a mesma percentagem (35,5%) com a obstrução de bueiros e vias na região Centro-Oeste. No Sul e no Sudeste, a situação se invertia, e a obstrução era o principal fator (54,5% e 50,3%, respectivamente).

MEIO AMBIENTE

Estudo publicado na revista Science diz que o aquecimento global está impedindo o crescimento das plantas
pág. 2

PESQUISA

Pesquisa do IBGE mostra que abastecimento de água cresceu 1,5 ponto de 2000 a 2008
pág. 5



MEIO AMBIENTE

Aquecimento reduz tamanho das plantas

O aquecimento global não tem feito as plantas crescerem mais, como se estimava, mas sim menos. Segundo um estudo publicado na revista *Science*, a produtividade dos vegetais tem decaído em todo o mundo.

Até então, achava-se que as temperaturas constantemente mais elevadas estariam estimulando o crescimento das plantas, mas a nova pesquisa, feita com dados de satélites da Nasa, a agência espacial norte-americana, aponta o contrário.

O motivo são as secas re-

gionais, indica o estudo feito por Maosheng Zhao e Steven Running, da Universidade de Montana, segundo o qual a tendência na produtividade já dura uma década.

A produtividade é uma medida da taxa do processo de fotossíntese que as plantas verdes usam para converter energia solar, dióxido de carbono e água em açúcar, oxigênio e no próprio tecido vegetal.

O declínio observado na última década foi de 1%. Parece pouco, mas, de acordo com os autores da pesquisa, é um sinal alarmante

devido ao impacto potencial na produção de alimentos e de biocombustíveis e no ciclo global do carbono.

Segundo o estudo, embora as temperaturas mais elevadas continuem a aumentar a produtividade em algumas áreas e latitudes mais altas, nas florestas tropicais, responsáveis por grande parte da matéria vegetal terrestre, a elevação nas temperaturas tem diminuído a produtividade, devido ao estresse hídrico e à respiração vegetal, que retorna carbono à atmosfera. (*Condensado de Agência Fapesp*)

Jurubatiba, a restinga virgem da Costa do Sol

O desenvolvimento acelerado na região de Macaé, com o crescimento a cada dia das atividades petroleiras, não afetou até agora uma das regiões mais lindas do litoral fluminense, a Reserva de Jurubatiba, que tem mais de 60% de seu ecossistema no município de Quissamã. Jurubatiba é parque nacional desde 1998, o único constituído exclusivamente de restinga intocada, a maior existente no país. A única grande agressão ao ecossistema se deu no século 19, com a construção de um canal navegável para ligar Quissamã com a cidade de Campos, mais ao norte. A reserva, sob a administração do ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, abrange os municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã. Praias, dunas e 18 lagoas se espalham por uma faixa de 44km de extensão e 2km de largura. A Unesco considera o parque, desde 1992, como reserva natural da biosfera

Paulo Carrano


ENERGIA

GE incentiva pesquisas

Pesquisadores poderão enviar ideias até 30/09 para o programa EcoChallenge: Powering the Grid, da General Electric. O objetivo é incentivar projetos de energia renovável. Mais informações: www.ecomagination.com/challenge.



SAIU NA IMPRENSA

EUA quer lei federal para lixo eletrônico

Grupos de defesa do consumidor norte-americanos estão reivindicando uma solução federal para a eliminação de mais de 2 milhões de toneladas de aparelhos eletrônicos usados a cada ano. Centenas de milhares deles são produzidos anualmente a fim de atender à demanda pelos mais recentes celulares inteligentes, laptops ou televisores.

As residências norte-americanas, em média, contêm 25 produtos eletrônicos, de acordo com a Consumer Electronics Association. Mas sua reciclagem é regulamentada principalmente pelos governos estaduais e lo-

cais, e as regras podem mudar de um lugar para o outro, o que causa confusão tanto para os consumidores quanto para qualquer em-

presa que fabrique e venda produtos eletrônicos.

A reciclagem poderia ajudar a recuperar valiosos recursos, como ouro e platina, de uso comum em muitos eletrônicos, e ajudaria a eliminar de maneira apropriada metais tóxicos, como o chumbo e o mercúrio, que também são usados



No Brasil, descarte é federal; nos EUA, cada estado tem uma lei

em eletrônicos e podem contaminar o solo caso descartados de maneira imprópria. *(Condensado de Folha.com)*

EDUCAÇÃO

Bolsas na Europa, doutorado no exterior

O programa Institutos Europeus para Estudos Avançados (Eurias, na sigla em inglês) oferece, para candidatos de todo o mundo, 33 bolsas de pesquisas em diversas áreas do conhecimento, em instituições da Europa, para o ano acadêmico 2011-2012.

As bolsas são oferecidas principalmente para as áreas de ciências humanas e sociais, mas candidatos das áreas de ciências exatas e naturais também podem ser

contemplados, caso seus projetos não exijam o uso de instalações laboratoriais.

Os programas de pesquisa nos 14 institutos têm duração de dez meses. As bolsas totalizam 26 mil euros para candidatos juniores e 30 mil euros para candidatos seniores. Os candidatos selecionados também terão alojamento à disposição, ajuda de custo para pesquisas e para despesas de viagem.

Inscrições abertas pe-

la internet até 11 de setembro. Mais informações: www.eurias-fp.eu.

A Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior está selecionando candidatos para o programa de bolsa de estudos para doutorado pleno no exterior. Serão concedidas até 100 bolsas. As inscrições vão até 27 de setembro. Mais informações: tel. (61) 2022-6937 ou e-mail doutorado_pleno@capes.gov.br.



MEIO AMBIENTE

Baixa umidade: risco maior de queimadas

A umidade relativa está abaixo de 20% desde quarta-feira na Região Centro-Oeste e em parte das regiões Norte, Sudeste e Sul. De acordo com o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, o tempo seco aumenta o risco de queimadas.

Na terça-feira, o Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais registrou 2.528 focos de incêndios em todo o país. Especialistas calculam

que o estrago provocado pelas queimadas este ano pode ser maior do que em

2007, quando foi registrado o maior número de incêndios dos últimos cinco anos.

No Tocantins, um dos estados com maior

número de registros de queimadas, o fogo já destruiu 216 mil hectares do Parque Nacional do Araguaia. A situação também é crítica no sul do Pará e em Rondônia.

A maior parte dos incêndios está ligada a queimadas ilegais em áreas agrícolas. Com a estiagem e as

altas temperaturas, o fogo se espalha por áreas florestais. *(Condensado de Agência Brasil).*



O Inpe detectou 2.528 focos de incêndio no país

RECURSOS HÍDRICOS

Água subterrânea faz congresso em São Luís

A ABAS – Associação Brasileira de Águas Subterrâneas promove em São Luís, de 31 de agosto a 3 de setembro, o XVI Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas. O estado de São Paulo é, atualmente, o maior usuário das reservas subterrâneas do país. Cerca de 70% da zona urbana e aproximadamente 90% das indústrias são abastecidas, de forma parcial ou total, por água subterrânea, de acordo com dados da ABAS.

A cidade de Ribeirão Preto, no interior do estado de São Paulo, por exemplo, já é abastecida integralmente pela água

proveniente do aquífero Guarani, por meio de sua própria rede pública. No Maranhão, mais de 80% das cidades são abastecidas por águas subterrâneas, assim como no Piauí e no Paraná, com o mesmo percentual de utilização. No Rio Grande do Sul, 55% do sistema de abastecimento é proveniente total ou parcialmente de água subterrânea. Já em Goiás, são cerca de 30%. Outras importantes cidades do país também dependem integral ou parcialmente do recurso, como, por exemplo: Mossoró (RN), Natal (RN), Maceió (AL), a Região Metro-

politana de Recife (PE) e Barreiras (BA). Mais informações: www.abas.org/xvicongresso

EVENTOS

Saneamento rural

A seção da ABES no Rio Grande do Norte promove até sexta-feira (26) o Seminário Nacional de Saneamento Rural, no Rifóles Praia Hotel. Mais informações no site da ABES (www.abes-dn.org.br)



PESQUISA

Água tratada avança 1,5 ponto em oito anos

Entre 2000 e 2008, o percentual de municípios brasileiros que tinham rede geral de abastecimento de água em pelo menos um distrito aumentou de 97,9% para 99,4% dos 5.534 municípios brasileiros, segundo pesquisa nacional divulgada pelo IBGE na sexta-feira (20). Os dados do IBGE foram obtidos com as empresas prestadoras dos serviços de saneamento públicas e privadas.

O manejo dos resíduos sólidos (que inclui coleta e destinação final do lixo e limpeza pública) passou de 99,4% em 2000 para 100% oito anos depois. Mas os vazadouros a céu aberto, conhecidos como "lixões", ainda são o destino final dos resíduos sólidos em 50,8% dos municípios brasileiros. Em todo o país, aproximadamente 26,8% dos municí-

pios que tinham manejo de resíduos sólidos tinham conhecimento da presença de catadores nas unidades de dispo-



Sistemas como este da Cagece ampliam a oferta de água

sição final de resíduos sólidos.

Nesses oito anos, a coleta de esgoto avançou muito pouco, passando de 52,2% para 55,2%. O tratamento de esgoto foi de 35,3% para 68,8% do volume coletado, com desníveis regionais acentuados. Apenas 28,5% dos municípios brasileiros com esgotamento por rede geral fa-

zia tratamento de esgoto (pelo menos um distrito do município tratava o esgoto coletado, mesmo que parte dele).

Em oito anos, o percentual de municípios que destinavam seus resíduos a vazadouros a céu aberto caiu de 72,3% para 50,8%, enquanto os aterros sanitários foram de 17,3% para 27,7% dos municípios.

A regulação legal dos serviços, dado novo no país, alcançou 32,5% dos municípios no que se refere a abastecimento de água, enquanto o esgotamento sanitário não passou de 18,4%. A fluoretação da água para prevenção da cárie dental alcança 3.351 municípios (60,6% do total em 2008). Os detalhes completos da pesquisa podem ser acessados no site do IBGE (www.ibge.gov.br).

NOVOS SÓCIOS

Ambio Eng. e Com. de Equipamentos Ltda. (RJ), Andre Luis Gois Rodrigues (SP), Degremont Tratamento de Águas Ltda. (SP), Eduardo Ribeiro Lovatel (RS), Iracilde Maria de Moura Fé Lima (PI), Luiz Carlos Gomes (SC), Luiza Emília Lanza Sobral Menezes (SP), Marco A. Leinig Wanderley (PR), Rossine dos Santos e Silva (RN), Sérgio Vieira Silva (SP) e Vânia Regina Mosená (SP)

EXPEDIENTE

ABES Informa é um informativo eletrônico da **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES**, atualizado semanalmente e enviado via Internet para todos os sócios da entidade.

DIRETOR RESPONSÁVEL:
Cassilda Teixeira de Carvalho
Presidente Nacional da ABES
SUPERINTENDENTE EXECUTIVA:
Maria Isabel Pulcherio Guimarães
EDITOR DE CONTEÚDO:
Romildo Guerrante (MTB 12.669-RJ)

PROJETO GRÁFICO:
Flap Design/ Nena Braga
EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA:
ABES/ Thiago Oliveira Lobão
e-mail: abes@abes-dn.org.br
[Clique aqui para ver as edições anteriores](#)

